



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Produtividade do arroz irrigado em diferentes níveis de adubação em sistemas de produção agropecuária em terras baixas
Autor	HELEN ESTIMA LAZZARI
Orientador	IBANOR ANGHINONI

Produtividade do arroz irrigado em diferentes níveis de adubação em sistemas de produção agropecuária em terras baixas

Helen Estima Lazzari, Ibanor Anghinoni

Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A produção de arroz no Brasil é advinda, principalmente, das lavouras irrigadas do Rio Grande do Sul, onde é cultivado em torno de um milhão de hectares anualmente. A produção do Estado tem girado nos últimos anos em 7,5 milhões de toneladas anuais, consistindo em uma das principais atividades agrícolas do Estado. Entretanto, o seu monocultivo tem tornado essa atividade insustentável em termos ambientais e econômicos a médio e longo prazo. Com isso, uma das alternativas para reversão desse quadro é o estímulo à adoção de sistemas integrados de produção agropecuária, com vistas à diminuição de riscos e maior retorno econômico. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a resposta do arroz a diferentes níveis de adubação em sistemas de produção envolvendo o arroz irrigado. O experimento foi conduzido na Fazenda Corticeiras, no município de Cristal, na Região Arrozeira Zona Sul do RS. O experimento consiste de cinco sistemas de produção agropecuária em delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições. Para este trabalho, foram utilizados dois sistemas: Sistema Convencional (SC), com revolvimento do solo para preparo e pousio durante o inverno, e o Sistema Integrado (SI), conduzido em semeadura direta com o cultivo de azevém pastejado com bovinos no inverno e arroz no verão. Em ambos os sistemas, foram aplicados cinco níveis de adubação com quatro repetições. Cada parcela foi composta de uma área de 5x5m, totalizando 25m² de área amostral. Os níveis de adubação foram determinados em função de diferentes expectativas de resposta em produtividade, assim denominados: Testemunha (T1), Baixa (T2), Média (T3), Alta (T4) e Muito alta (T5) expectativas de resposta à adubação. Para avaliação da produtividade, foram coletadas três subamostras de dois metros lineares por parcela. Após a colheita, os grãos foram trilhados, pesados e corrigidos para a umidade de 13%. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A produtividade do arroz da testemunha (7,1 Mg.ha⁻¹) no sistema convencional (SC) foi menor do que aquela (7,9 Mg.ha⁻¹) no sistema integrado (SI), demonstrando a vantagem deste sistema. No sistema convencional, a produtividade do arroz aumentou com os níveis crescentes de adubação. No sistema integrado, não houve diferença ($p > 0,05$) entre os tratamentos T1 e T2, bem como entre os tratamentos T2, T3, T4 e T5. Isso indica que no SI ocorreu uma baixa resposta do arroz à adubação, obtendo-se produtividades semelhantes para os diferentes níveis de adubação. Além disso, os tratamentos de Média (T3), Alta (T4) e Muito alta (T5) expectativas de resposta à adubação apresentaram produtividades superiores ao T1, mas não diferindo entre si. Isto significa que a eficiência da adubação é maior no sistema integrado arroz-bovinos de corte do que no convencional, pois se podem obter maiores ganhos em produtividade com menor investimento em adubação.